

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO à Assembleia da República

Tema: “União Europeia: participação, desafios e oportunidades”

Nascida sobre o areal, a jusante do Lis, Vieira de Leiria tem no seu nome a reminiscência das conchas caneladas da beira-mar, avivada nos emblemas de colectividades e do próprio brasão da vila. O tempo modificou-a na sua paisagem, nos seus costumes, moldou as gentes à necessária aculturação dos sucessivos povoados e dos novos modelos de subsistência, mas não lhe roubou a traça persistente de terra de praia e de pinhal, em semente que a Natureza conservou nos homens, apesar de épocas e de gerações. O Rio, mais para o interior da freguesia, empresta-lhe a feição rural, as margens oferecendo-se em terras férteis e ávidas de um pão necessário; na foz, maré-alta ou maré-baixa, as águas, pequenas cachoeiras de espuma branca a elevar-se, escondem os perigos da junção com o Oceano, corrente bravia que arrasta na sua turbulência as areias, ora adelgçando, ora alargando o casamento do rio com o mar.

A Arte Xávega foi sustento de muitas famílias durante séculos, e actualmente faz as delícias dos veraneantes que visitam a Praia da Vieira ali tão perto. Todo o processo desde o *emparelhar* do barco até que as *mangas* da rede cheguem ao areal com o tão esperado carapau é seguido de perto pelos turistas .

Apesar destas características e beleza natural assim descritas, esta localidade está inserida numa região, e num país, e numa sociedade com feições próprias, mas que também resultam de uma vivência social, política, económica e cultural à qual empresta feições, mas da qual recebe, necessariamente, traços.

Como jovens Europeus, estamos alerta para o que nos rodeia no nosso dia-a-dia, mas deparamo-nos com alguns problemas, dos quais destacamos:

- A falta de informação e de noção do que realmente é a União Europeia
- A falta de representatividade significativa dos jovens no espaço Europeu
- A falta de comunicação entre os (jovens) Europeus, apesar de pertencentes à mesma União de Países
- A distância social entre os jovens Europeus, que continua a ser muito grande

Assim, **propomos:**

1. Dar maior importância ao tema *União Europeia* no currículo escolar, e cada vez mais cedo
2. Abrir/aumentar a representatividade aos jovens nos cargos da União Europeia
3. Realizar uma assembleia de jovens Europeus uma vez por ano

E deixamos as seguintes perguntas:

1. Porque é que, com tantos meios tecnológicos e tanta informação disponível, ainda existe tanta resistência/desconhecimento em relação à União Europeia?
2. Porque é que, apesar de um espaço comunitário tão aberto, as taxas de desemprego continuam tão elevadas?

Vieira de Leiria 15 de Janeiro de 2008